

Quércia ameaçou renunciar ao governo

BRASÍLIA — A ação dos Governadores contra o Governo federal na questão da rolagem das dívidas dos Estados e Municípios foi comandada pelo Governador de São Paulo, Orestes Quércia, que ameaçou renunciar ao cargo caso fosse mantida a proposta do Executivo enviada à Comissão Mista de Orçamento. A decisão de Quércia foi comunicada ao Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, na sexta-feira passada, em São Paulo.

Quércia também foi o responsável pelo cancelamento de uma reunião de Governadores convocada pelo Presidente José Sarney para quinta-feira da semana passada, alegando que "os canais de

diálogo haviam sido bloqueados diante da inflexibilidade dos Ministros do Planejamento, João Batista de Abreu, e da Fazenda, Mailson da Nóbrega". E foi a sua ameaça de renúncia que motivou o Deputado Ulysses Guimarães a reunir os Governadores do PMDB para discutir a rolagem da dívida.

A renúncia de Quércia abalaria a pretensão do Presidente do PMDB em disputar a sucessão de Sarney e fortaleceria o Governador paulista na caminhada rumo ao Palácio do Planalto. Quércia comunicou que, caso saísse do Governo de São Paulo, dispararia críticas contundentes ao Governo e à inércia do PMDB diante da perspectiva de insolvência dos

Estados.

Orestes Quércia cobrou a unidade dos Governadores no momento em que o Governo acenava com uma proposta de reescalonamento da dívida que beneficiaria apenas 14 Estados. E partiu da Secretaria da Fazenda de São Paulo a proposta que uniu os Governadores e que foi acolhida pelo Relator da Comissão de Orçamento, Senador Almir Gabriel (PMDB-PA), depois de ter sido rejeitada pelos Ministros da área econômica.

Um dos principais argumentos de Quércia para desmobilizar a reunião dos Governadores com Sarney na semana passada foi o fato de a Comissão ter detectado

irregularidades na estimativa da receita da União para o próximo ano. O Vice-Presidente da Comissão, Deputado César Maia (PDT), denunciara que o Governo havia feito, na primeira proposta orçamentária enviada ao Congresso, uma estimativa inferior à realidade. A diferença da previsão de receita entre as duas propostas do Executivo foi de CZ\$ 2 trilhões.

O Vice-Líder do PT, Deputado Plínio de Arruda Sampaio, se encontrou ontem com a Comissão de Orçamento para levar o apoio oficial da Prefeita eleita da capital paulista, Luiza Erundina, à proposta dos Governadores. A mesma posição deverá ser adotada pelo Prefeito eleito do Rio de Janeiro, Marcello Alencar (PDT).